

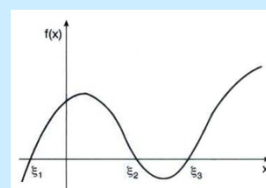


***Universidade Federal do Rio Grande do Norte***  
-  
***DIMAP***

***Cálculo Numérico***  
***U2 – Zeros de Funções***

***Antonio Carlos Gay Thomé***

Um número real  $\xi$  é um zero da função  $f(x)$  ou uma raiz da equação  $f(x)=0$  se  $f(\xi)=0$ .



**Nesta unidade estudaremos esquemas numéricos para resolver equações da forma  $f(x) = 0$ .**

***E por quê o uso de métodos numéricos?***

Porque na maioria dos casos estas equações não têm uma solução algébrica como existe para as equações de 2º grau.

O processo numérico para encontrar uma solução (os zeros da função) envolve duas fases:

### Fase I - Isolamento das raízes

- ✓ Consiste em achar um intervalo fechado  $[a, b]$  que contém a raiz.

### Fase II - Refinamento

- ✓ Partindo de uma aproximação inicial refinamos a solução até que certos critérios sejam satisfeitos.

O objetivo final é encontrar, **para cada raiz**, um intervalo  $[a, b]$ , de pequena amplitude ( $b - a \ll 1$ ), que a contenha.

### Duas estratégias são usadas:

- ✓ Análise Gráfica e
- ✓ Tabelamento da função.



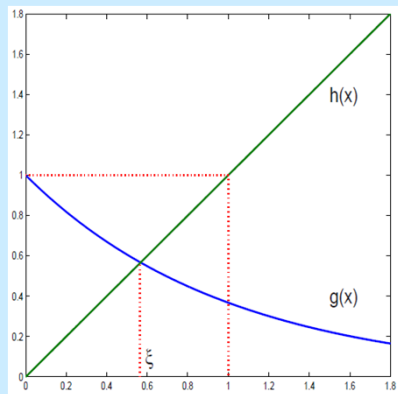
A *análise gráfica* é baseada na ideia de que, a partir da equação  $f(x) = 0$ , pode-se obter uma equação equivalente  $g(x) - h(x) = 0$ , onde  $g$  e  $h$  são mais simples e de fácil análise gráfica.

Esboçando o gráfico de  $g$  e  $h$  podemos determinar os pontos  $x$ , onde as curvas se interceptam, estes pontos serão as raízes de  $f(x)$ , isto é:  $(g(\xi) = h(\xi) \Rightarrow f(\xi) = 0)$ .

## Cálculo Numérico

Cálculo das Raízes  
Análise Gráfica

Exemplo: Seja  $f(x) = e^{-x} - x$

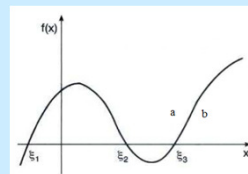


Onde:

$$g(x) = e^{-x}$$

$$h(x) = x$$

**Quando viável, o gráfico da função pode ser usado para isolar as raízes.**



5

Curso de Cálculo Numérico - 2015

## Cálculo Numérico

Isolamento das Raízes  
Tabelamento da Função**Teorema:**

Seja  $f(x)$  uma função contínua num intervalo  $[a, b]$ .

Se  $f(a)f(b) < 0$  então existe pelo menos uma raiz  $\xi \in [a, b]$ .

**(\*) O Teorema garante a existência de pelo menos uma raiz, mas pode ser que o intervalo contenha mais de uma raiz**

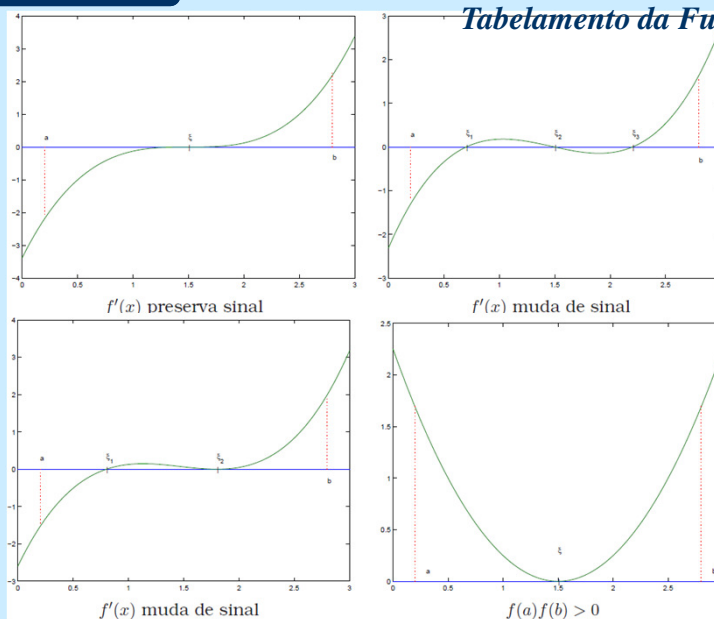
**Complemento:**

Se a derivada  $f'(x)$  existir e preservar o sinal em todo o intervalo  $[a, b]$ , **então** este intervalo contém um único zero de  $f(x)$ .

6

Curso de Cálculo Numérico - 2015

## Cálculo Numérico

Isolamento das Raízes  
Tabelamento da Função

7

Curso de Cálculo Numérico - 2015

## Cálculo Numérico

Isolamento das Raízes  
Tabelamento da Função

## Exemplo:

Da análise gráfica vimos que a função  $f(x) = e^{-x} - x$  tem uma raiz entre  $[0, 1]$ . Tabelando a função para valores  $a$  a partir de zero e espaçados de 0.25 temos

$x$	0	0.25	0.5	0.75	1
$f(x)$	1	0.528	0.106	-0.277	-0.632

Sendo que  $f(0.5)f(0.75) < 0 \Rightarrow$  a raiz pertence ao intervalo  $[0.5, 0.75]$ .

$f'(x) = -e^{-x} - 1 < 0 \forall x \in \mathbf{R}$ , isto é  $f'$  preserva o sinal em  $[a, b]$  e com isto podemos concluir que esta raiz é única.

8

Curso de Cálculo Numérico - 2015

Refinamento é o esquema numérico que partindo de uma aproximação inicial  $x_0$ , gera uma sequência  $\{x_k\}$  que converge para a raiz procurada, isto é  $x_k \rightarrow \xi$  quando  $k \rightarrow \infty$

A aproximação inicial  $x_0$  parte do intervalo encontrado na Fase I, **Isolamento das Raízes**, e os termos da sequência são calculados até que a aproximação tenha atingido uma **precisão desejada** (critério de parada).

**Métodos:**

- ✓ Método da Bissecção
- ✓ Método Iterativo Linear (M.I.L.)
- ✓ Método de Newton-Raphson (M.N.R)

Seja  $f(x)$  uma função contínua no intervalo  $[a, b]$  tal que  $f(a).f(b) < 0$  e seja  $\varepsilon > 0$  um número dado (precisão).

A ideia é reduzir a amplitude do intervalo até atingir a precisão requerida:  $b - a < \varepsilon$ , usando sucessivas reduções do intervalo.

**Passo 0:** faça  $k = 0$  e  $[a_k, b_k] = [a, b]$

**Passo 1:** calcule

$$x_k = \frac{a_k + b_k}{2} \Rightarrow \begin{cases} \text{se } f(a_k).f(x_k) > 0 \Rightarrow a_{k+1} = x_k, b_{k+1} = b_k \therefore \xi \in [x_k, b_k] \\ \text{se } f(a_k).f(x_k) < 0 \Rightarrow a_{k+1} = a_k, b_{k+1} = x_k \therefore \xi \in [a_k, x_k] \end{cases}$$

**Passo 2:** faça  $k = k + 1$ ;

se  $b_k - a_k < \varepsilon \rightarrow$  encerra

senão  $\rightarrow$  retorna ao **Passo 1**

**Estimativa do Número de Iterações**

Pelo critério de parada podemos observar que o número de iterações depende do intervalo inicial  $[a_0, b_0]$  e da precisão requerida  $\varepsilon$ . Dada uma precisão  $\varepsilon$  temos,

$$b_k - a_k < \varepsilon \Rightarrow \frac{b_0 - a_0}{2^k} < \varepsilon \Rightarrow 2^k > \frac{b_0 - a_0}{\varepsilon}$$

Os valores são sempre positivos, logo podemos aplicar a função logaritmo, obtendo:

$$k > \frac{\log(b_0 - a_0) - \log(\varepsilon)}{\log(2)}$$

**No Exemplo:**

$$f(x) = e^{-x} - x$$

No intervalo  $[0.5, 0.75]$ , usando a precisão  $\varepsilon = 10^{-8}$

$$k > \frac{\log(0.75 - 0.5) - \log(10^{-8})}{\log(2)} = 24.575$$

Será necessário, no mínimo, 25 iterações para que o método da Bissecção possa atingir a precisão desejada.

## Refinamento – Método Iterativo Linear

(método do ponto fixo)

A estratégia deste método é escrever a função  $f$  de tal forma que  $f(x) = x - \phi(x)$ .

função de iteração

Se  $f(\xi) = 0$ , então

$$\xi - \phi(\xi) = 0 \rightarrow x = \phi(x)$$

Logo, encontrar as raízes de  $f(x)$  é equivalente a achar os pontos fixos da função  $\phi(x)$ , através de um processo iterativo partindo de um dado  $x_0$  escolhido dentro do intervalo  $[a, b]$ .

$$x_{n+1} = \phi(x_n), n = 1, 2, \dots$$

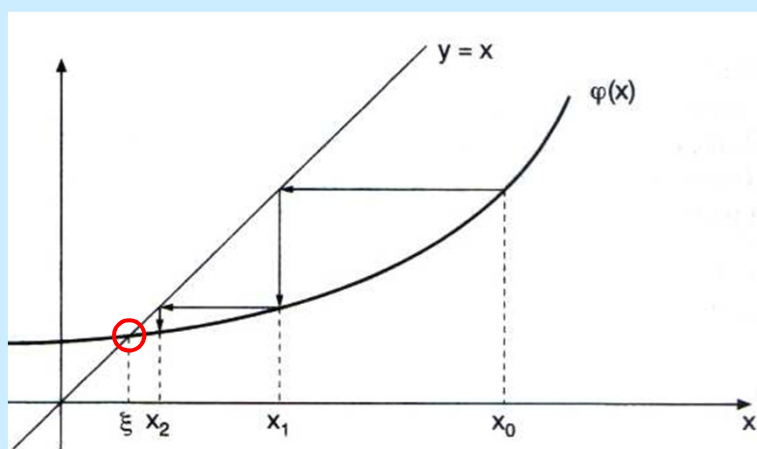
13

Curso de Cálculo Numérico - 2015

## Refinamento – Método Iterativo Linear

(método do ponto fixo)

Graficamente – a convergência é para o ponto onde  $\phi(\xi) = \xi$



14

Curso de Cálculo Numérico - 2015

**Condição de Convergência**

**teorema** - Seja  $\xi$  uma raiz da função  $f$  isolada no intervalo  $[a, b]$ .  
Seja  $\phi$  uma função de iteração da função  $f$  que satisfaz:

- 1)  $\phi$  e  $\phi'$  são contínuas em  $[a, b]$ ,
- 2)  $|\phi'(x)| \leq M < 1 \quad \forall x \in [a, b]$ ,
- 3)  $x_0 \in [a, b]$ .

Então a sequência  $\{x_k\}$  gerada pelo processo iterativo  
 $x_{n+1} = \phi(x_n)$  converge para  $\xi$

**Exemplo:**

Seja a função  $f(x) = e^{-x} - x$ , onde existe uma raiz  $\xi \in [0.5, 0.75]$ .

Considerando  $\phi(x) = e^{-x}$   
as condições de convergência são:

- 1) As funções  $\phi(x) = e^{-x}$  e  $\phi'(x) = -e^{-x}$  são contínuas em  $[0.5, 0.75]$ .
- 2) A função  $\phi'$  satisfaz -  $\max_{x \in [0.5, 0.75]} |\phi'(x)| = 0.6065... < 1$
- 3) Tomando  $x_0 \in [0.5, 0.75]$  teremos garantia de convergência, por exemplo podemos tomar  $x_0$  como o ponto médio do intervalo

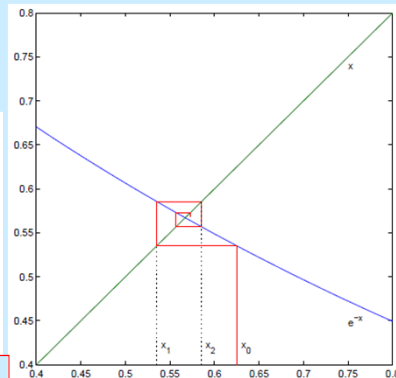
$$x_0 = \frac{0.5 + 0.75}{2} = 0.625$$



Assim temos:

$$\begin{aligned} x_1 &= \phi(x_0) = \phi(0.625) = 0.53526... \\ x_2 &= \phi(x_1) = \phi(0.53526) = 0.58551... \\ x_3 &= \phi(x_2) = \phi(0.58551) = 0.55681... \\ x_4 &= \phi(x_3) = \phi(0.55681) = 0.57302... \\ x_5 &= \phi(x_4) = \phi(0.57302) = 0.56381... \\ x_6 &= \phi(x_5) = \phi(0.56381) = 0.56903... \\ &\vdots \quad \vdots \quad \vdots \end{aligned}$$

A aproximação para a raiz  
seria  $x_6 = 0.56903$



$$|x_{n+1} - x_n| \leq \epsilon \quad (\text{Erro Absoluto})$$

**Critério de Parada**  $\rightarrow \frac{|x_{n+1} - x_n|}{|x_{n+1}|} \leq \epsilon \quad (\text{Erro Relativo})$

(\*) **Observação**

*Para uma mesma função  $f(x)$  pode-se ter mais de uma função de iteração e pode ser que nem todas converjam.*

**Exemplo:** Seja  $f(x) = x^2 + x - 6$

Quatro diferentes  
funções de iteração  $\phi(x)$   
podem ser consideradas

a)  $\varphi_1(x) = 6 - x^2;$

b)  $\varphi_2(x) = \pm \sqrt{6 - x};$

c)  $\varphi_3(x) = \frac{6}{x} - 1;$

d)  $\varphi_4(x) = \frac{6}{x + 1}.$

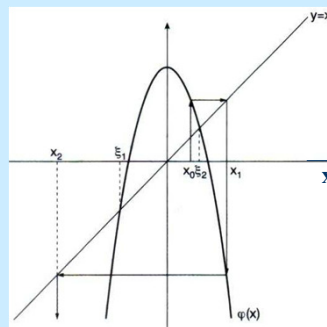
**Exemplo - Convergência:** Seja  $f(x) = x^2 + x - 6$

$$\xi_1 = -3 \text{ e } \xi_2 = 2$$

Considerando  $\phi(x) = \phi_1(x) = 6 - x^2$  e  $x_0 = 1.5$

$$\begin{aligned} x_1 &= \varphi(x_0) = 6 - 1.5^2 = 3.75 \\ x_2 &= \varphi(x_1) = 6 - (3.75)^2 = -8.0625 \\ x_3 &= \varphi(x_2) = 6 - (-8.0625)^2 = -59.003906 \\ x_4 &= \varphi(x_3) = -(-59.003906)^2 + 6 = -3475.4609 \end{aligned}$$

**a sequência diverge ....**



19

Curso de Cálculo Numérico - 2015

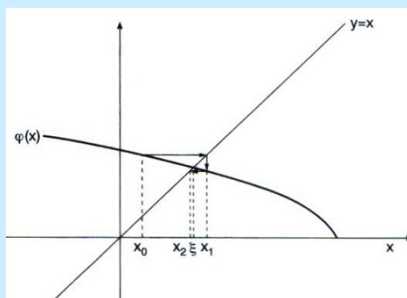
**Exemplo - Convergência:** Seja  $f(x) = x^2 + x - 6$

$$\xi_1 = -3 \text{ e } \xi_2 = 2$$

Considerando  $\Phi(x) = \Phi_2(x) = \sqrt{6-x}$  e  $x_0 = 1.5$

$$\begin{aligned} x_1 &= \varphi(x_0) = \sqrt{6 - 1.5} = 2.12132 \\ x_2 &= \varphi(x_1) = 1.96944 \\ x_3 &= \varphi(x_2) = 2.00763 \\ x_4 &= \varphi(x_3) = 1.99809 \\ x_5 &= \varphi(x_4) = 2.00048 \end{aligned}$$

**a sequência converge**



20

Curso de Cálculo Numérico - 2015

No método iterativo linear, temos que quanto menor for  $|\phi'(x)|$  mais rápida será a convergência.

O método de Newton-Raphson é determinado de tal forma que a função de iteração é definida tal que  $\phi'(\xi) = 0$ , onde  $\xi$  é uma raiz de  $f$ .

Com isto temos a garantia de que existe um intervalo  $[\bar{a}, \bar{b}]$  que contém a raiz, que  $|\phi'(x)| < 1$  e, conseqüentemente, a convergência será bem mais rápida.

Para determinar a forma de  $\phi$  consideremos uma função  $A(x)$  que seja contínua diferenciável e que  $A(x) \neq 0, \forall x$ . Assim temos

$$f(x) = 0 \rightarrow A(x)f(x) = 0 \rightarrow x = x + A(x)f(x) = \phi(x)$$

Calculando a derivada de  $\phi$  na raiz  $\xi$  temos que

$$\phi'(\xi) = 1 + A'(\xi)f(\xi) + A(\xi)f'(\xi) = 0.$$

Como  $f(\xi) = 0$  e considerando que  $f'(\xi) \neq 0$ , segue que

$$A(\xi) = -\frac{1}{f'(\xi)}.$$

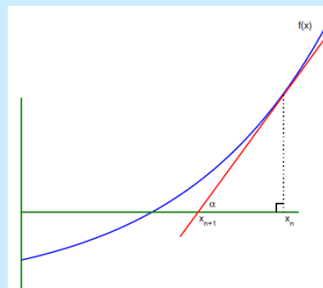
Assim tomamos a função  $A(x) = -1/f'(x)$ , e portanto teremos

$$\phi(x) = x - \frac{f(x)}{f'(x)}$$

Com esta função de iteração monta-se o processo iterativo conhecido como método de **Newton-Raphson**, onde dado  $x_0$

$$x_{n+1} = x_n - \frac{f(x_n)}{f'(x_n)}, \quad n = 0, 1, 2, \dots$$

*Graficamente este método tem a interpretação mostrada na Figura ao lado. Onde  $x_{n+1}$  é o ponto onde a derivada da função em  $x_n$  corta o eixo dos  $x$ .*



**Exemplo:**

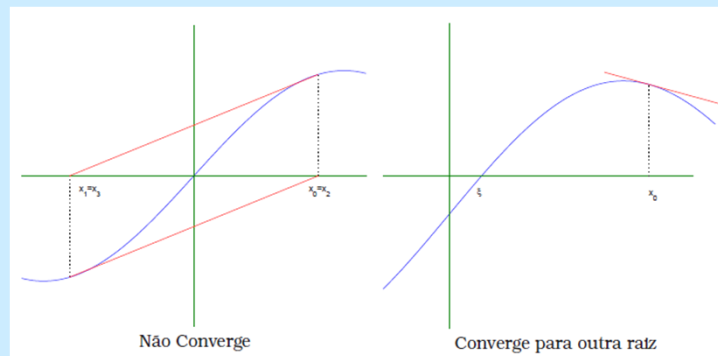
Seja  $f(x) = e^{-x} - x$  que possui uma raiz no intervalo  $[0.5, 0.75]$ , usando  $x_0 = 0.625$  e  $\varepsilon = 0.006$ .

$$f'(x) = -e^{-x} - 1 \quad \text{e} \quad x_{n+1} = x_n - \frac{f(x_n)}{f'(x_n)} = x_n + \frac{e^{-x} - x}{e^{-x} + 1}$$

$$\begin{aligned} x_1 &= x_0 + \frac{e^{-x_0} - x_0}{e^{-x_0} + 1} = 0.56654 & |x_1 - x_0| &= 0.0584 > \varepsilon \\ x_2 &= x_1 + \frac{e^{-x_1} - x_1}{e^{-x_1} + 1} = 0.56714 & |x_2 - x_1| &= 0.0006 < \varepsilon \end{aligned}$$

*Este método encontrou a solução em duas iterações, enquanto que o M.I.L. precisou de 6 iterações para obter a aproximação com a mesma precisão.*

O método de *Newton-Hapson* nem sempre converge:



O Método de *Newton-Raphson* pode ser interpretado como um caso particular do *Método Iterativo Linear*, onde a convergência ocorre mais rapidamente.

A “**medida**” que permite comparar a convergência entre os métodos é a *ordem de convergência*, definida por:

Seja  $\{x_n\}$  uma sequência que converge para um número  $\xi$  e  
seja  $e_k = x_k - \xi$  o erro na iteração  $k$ . Se

$$\lim_{k \rightarrow \infty} \frac{|e_{k+1}|}{|e_k|^p} = C,$$

com  $p \geq 1$  e  $C > 0$ , então a sequência converge com ordem  **$p$**  e com constante assintótica  **$C$** .

*Ordem de Convergência*

Assim quanto maior for o valor de  $p$ , menor será o erro  $|e_{k+1}|$ .

Se  $p = 1 \rightarrow$  o método tem convergência linear.

Se  $p = 2 \rightarrow$  a convergência é quadrática.

M.I.L. tem ordem de convergência  $p = 1$  e  $C = |\phi'(\xi)|$

Newton-Raphson tem ordem de convergência  $p = 2$  e  $C = \frac{1}{2}|\phi''(\xi)|$